



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II AO PATRIARCA ECUMÉNICO BARTOLOMEU I

A Sua Santidade

Bartolomeu I

Arcebispo de Constantinopla

Patriarca ecuménico

A festividade do Apóstolo que foi o primeiro a ser chamado (cf. *Jo* 1, 40), propicia à Igreja de Roma o ensejo de manifestar os vínculos profundos que a unem à Igreja de Constantinopla.

André encontrou-se com o Messias e foi avisar Simão, seu irmão. Conduziu-o a Jesus, que dá a Simão o nome de Pedro (cf. *Jo* 1, 41-42).

A comunhão dos dois irmãos no acolhimento da Palavra de Deus permanece um exemplo e um modelo para as Igrejas que estão sob o seu patrocínio. A palavra recebida que nos transforma, deve ser anunciada de maneira que possa ser transmitida depois às gerações humanas, chamadas a ser vivificadas por ela. O vínculo directo da sucessão apostólica garante-lhes a autenticidade da missão.

É nesta perspectiva que a nossa participação recíproca nas festividades de Pedro e de André assume todo o seu significado. A celebração daqueles que estão na origem das nossas Igrejas, permite tomar uma consciência renovada da unidade, que já existe e que se deve realizar completamente. Diante de Deus, associados na acção de graças, no louvor e na súplica, renovamos a nossa resolução de caminhar juntos rumo ao termo, ao qual somos chamados e esperados.

A presença da Delegação guiada pelo Senhor Cardeal Edward I. Cassidy, Presidente do

Pontifício Conselho para a Promoção da Unidades dos Cristãos, será a expressão concreta destes sentimentos, desta determinação e desta esperança

Expresso-lhe, Santidade, toda a minha profunda caridade.

Vaticano, 25 de Novembro de 1997.

JOÃO PAULO II

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana